

Acadêmicas: Adriana Abreu, Natalia Bozzetto, Nicólli Porto, Taís Goulart

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DE QUÍMICA.

O uso de jogos no ensino de Química vem sendo cada vez mais comum, pois atua como uma ferramenta que pode ser oferecida aos estudantes com o intuito de facilitar o aprendizado de determinados conteúdos e assim minimizar as dificuldades de assimilação teórico/prático que são muito presentes em sala de aula, pois a química é uma ciência muito abstrata. Neste sentido percebemos que é fundamental desenvolver outras atividades que vão além das aulas tradicionais, atividades estas que despertem a observação, estimulem e promovam o conhecimento dos estudantes durante as aulas, então uma das metodologias utilizadas pelo grupo do PIBID que atua na Escola José Gomes Filho é o uso de jogos didáticos. Este trabalho tem como objetivo principal discutir a participação dos estudantes em relação ao conteúdo trabalhado em aula por meio de jogos, aproximando mais os alunos do ensino de química e intensificando a relação de convivência professor-aluno e aluno-aluno. Foram aplicadas diversas atividades lúdicas com os estudantes do ensino médio da escola, observamos que ao decorrer das atividades os estudantes tiveram um maior aproveitamento em sala de aula. Houve uma interação aluno-aluno onde eles conseguiram expor os conhecimentos sobre determinado conteúdo que durante uma aula tradicional não conseguiriam expressar, talvez pela dificuldade de perceber que muitas vezes o que é visto durante as aulas está diretamente ligado ao seu dia-a-dia. Após algumas atividades como: A aula prática sobre misturas homogêneas e heterogêneas, jogo da trilha sobre tabela periódica e caça-palavras também sobre a tabela foi aplicada uma avaliação, onde os alunos demonstraram um maior aproveitamento dos conteúdos aplicados, isso faz com que nós, como futuros docentes, possamos aprimorar e facilitar o aprendizado. Ao fim das atividades percebemos que a utilização de jogos facilita a assimilação do conteúdo que foi aplicado de forma tradicional durante as aulas e muitas vezes algumas dúvidas são sanadas durante estas atividades diferenciadas que mostraram também uma maior interação entre os estudantes, melhorando até mesmo a participação em sala de aula.

A EXTRAÇÃO DO OURO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL E SUA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL

Éverton Fernandes Machado¹(IC), Nicólli Porto Ferreira²(IC), Márcia Von Frühauf Firme¹(PQ)

Esse trabalho se originou a partir da aula de Mineralogia da Universidade Federal do Pampa, onde fomos desafiados a investigar alguns minerais presentes na região. O Município de Lavras do Sul está situado na região da campanha, onde possui uma população geográfica com aproximadamente 8.000 habitantes. Lavras tornou-se conhecida por sua intensa exploração de jazidas no final do século XVIII. O ouro é formado de processos geológicos que possuem uma estrutura interna bem definida, esse mineral é encontrado em pequenas concentrações, justificando seu alto custo. A região possui, embora dentro de seu subsolo e com baixa exploração, um grande potencial de recursos minerais, tendo na época como principal recurso a extração do Ouro.

Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho será mostrar em quais regiões este mineral pode ser encontrado no estado do Rio Grande do Sul, levando mais a fundo o conhecimento histórico-cultural vivenciado na extração deste importante mineral presente na porção Sudeste do Estado, em um segundo momento será apresentada essa pesquisa nas Escolas de Educação Básica, explorando os minerais em nosso Estado, com foco na extração do ouro.

Existiu uma época em nosso país onde a corrida pelo ouro tornou-se uma principal fonte de extração desse mineral, diante de várias descobertas, a principal foi à exploração do ouro no Município de Lavras do Sul, onde recebeu o nome de terra do ouro. No fim do século XVIII já havia garimpagem na região. A tradição conta que diante da escavação a procura da identificação de novos minerais na região foi descoberta uma grande pepita de ouro com o formato da imagem de Santo Antônio, no rio Camaquã, que hoje banha a cidade. Por essa razão aquela garimpagem recebeu o nome de Santo Antônio das Lavras ficando como padroeiro da localidade. Na localidade da região, especificamente na porção sudeste, há uma grande variedade de minerais, desde rochas ígneas, metamórficas até sedimentares, dando a condição de uma região rica em recursos minerais.

Como resultado temos que o pequeno Município de Lavras do Sul é a única cidade Gaúcha com exploração de ouro, de acordo com a investigação histórico-cultural da extração de minerais. Com isso conseguimos trabalhar propriedades importantes desse mineral, onde será explorado em sala de aula seu principais recursos e características, ainda que, hoje em dia exista pouca exploração nas minas, sendo trabalhada apenas com pesquisadores advindos de outras cidades, esta cidade encontra-se voltada para o turismo e a pecuária tendo como fontes alternativas de renda.

Conclui-se que o Município de Lavras, possuía na antiguidade um grande número de jazidas de ouro, sendo referência para outras cidades no Estado e no Brasil e ainda, atualmente, vista com outros olhares por mestres da área da mineração em nosso País.

Pesquisa quantitativa sobre alimentação saudável no ensino de química

Valéria Cruz (FM)², Julia Eisenhardt de Mello (IC)¹, Karine Radünz (IC)¹, Marcele Santos Oliveira (IC)¹, Roberto Lopes Lima (IC)¹, Márcia Von Firme (PQ)¹.

Este trabalho refere-se à parte introdutória de um projeto relacionado ao Leite, tema que está em evidência no Rio Grande do Sul pelas adulterações neste produto, realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID – Química). Para realizar a abordagem deste tema, primeiramente realizou-se uma sondagem prévia do tipo de alimentação que os alunos consomem diariamente, visto que, a prática alimentar é realizada diariamente e a escola deve contribuir para que o aluno desenvolva habilidade de saber escolher uma alimentação saudável e equilibrada (Pires, 2011). (Loureiro, 2004), diz que Educar os jovens e provocar uma mudança social que valorize práticas saudáveis e desprestigie hábitos deletérios para a saúde é uma responsabilidade social. Com isto, é importante destacar a escola como espaço de formar o caráter crítico do cidadão, promover o conhecimento de hábitos saudáveis, para que estes construam esta aprendizagem quando alunos. Visto que, (Valadão, 2005), destaca que o hábito de se alimentar faz parte do contexto diário de vida das pessoas. É um fator essencial para sobrevivência, pois através dele obtém energia e nutrientes necessários para o funcionamento do organismo. Objetivou-se com esta pesquisa realizar a sondagem da alimentação dos estudantes e se estes consomem o leite e seus derivados, bem como, apresentar a cadeia alimentar e falar sobre a importância de cada nível da cadeia e sua importância para a manutenção e funcionamento do organismo. Para realizar a sondagem sobre a alimentação dos alunos, aplicou-se um questionário com o intuito de investigar o tipo de alimentação diária consumida pelos alunos, como, produtos industrializados, leite, derivados do leite, frutas e verduras. Os resultados foram obtidos através deste questionário aplicado a alunos do 3º ano do ensino médio da rede pública no município de Bagé, RS. De acordo com o questionário realizado, podemos perceber que a maioria dos alunos possui uma dieta diária incorreta, rica em gorduras e produtos industrializados. O maior número de alimentos consumidos por eles diariamente foram maionese, bolacha recheada, miojo e salgadinhos. Visto que, não consomem frutas e legumes diariamente. Quando questionado sobre o consumo de leite, a maioria dos alunos acusaram que não consomem este alimento. Porém, quando perguntou-se se consumiam derivados do leite, estes afirmaram consumir diariamente o queijo, requeijão e iogurte. Após estes resultados, ocorreu a palestra sobre alimentação saudável, gerando a discussão dos índices apresentados aos alunos e problematizando ao longo da apresentação a falta de alimentos naturais e frescos na dieta. Este tema, gera a interação entre os conteúdos de química orgânica e bioquímica, fechando o conteúdo a ser discutido no 3º ano.